

ASSEMBLEIA ORDINÁRIA

Ata nº. 017/2018

1
2
3
4 Aos doze dias do mês de junho de dois mil e dezoito, às quatorze horas, reuniram-se
5 para Assembleia Ordinária do Conselho Municipal do Idoso do Município de Porto Alegre,
6 sito Rua Uruguai, 155, 9º andar – Centro de Porto Alegre, sob coordenação da Sra.
7 Elisiane Silva de Albuquerque, com a presença dos **CONSELHEIROS DA SOCIEDADE**
8 **CIVIL**: Maria Cristina Zimmermann – **Asilo Amparo à Velhice Família Gustavo**
9 **Nordlund**; Elisiane Silva de Albuquerque – **Asilo Padre Cacique**; Ana Paula Mendes de
10 Matos – **Banco de Alimentos do RS**; Adão Alcides Zanandrea e Alda dos Santos –
11 **ACELB – Associação de Cegos Louis Braille**; Eleonora Kenles Spinato – **Associação**
12 **de Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI**; Lúcia Helena Bastos Maschke –
13 **Associação dos Ferroviários**; Enilda Ferreira e Ruy Pedro Baratz – **IMPROS – Instituto**
14 **da Próstata**; Lauro Rossler – **Clube de Mães do Cristal**; Anete Maria Nunes de Oliveira
15 – **Sociedade Espírita Maria de Nazaré**; Leci Matos – **Associação Comunitária do**
16 **Campo da Tuca – ACCAT**; e Deoclécio da Silva Souza – **SINDNAPI - Sindicato**
17 **Nacional de Aposentados, Pensionistas e Idosos da Força Sindical.**
18 **CONSELHEIROS DO GOVERNO**: Maria da Graça Furtado – **Fundação de Assistência**
19 **Social e Cidadania – FASC**; Roberto Rodrigues – **Secretaria Municipal de Saúde –**
20 **SMS**; Luciane Machado – **Secretaria Municipal de Educação – SMED**; e Carlos
21 Fernando Simões Filho – **Secretaria Municipal de Relações Institucionais – SMRI.**
22 **FALTAS JUSTIFICADAS**: Wilson Abascal Pastorini – **Secretaria Municipal de Direitos**
23 **Humanos - SMDH. DEMAIS CONVIDADOS**: Dalva Franco – **Instituto Pobres Servos**
24 **da Divina Providência – IPSDP/Fórum do Idoso**. Após a assinatura da lista de
25 presenças deu-se início aos trabalhos. **Elisiane Silva de Albuquerque – Asilo Padre**
26 **Cacique**: Boa tarde a todos. Bom, vamos para a pauta: a eleição do COMUI será na
27 próxima semana. Os contratos de serviço. O Projeto Academia e a carta da conferência.
28 Algum item a ser incluído? **Maria da Graça Furtado – Fundação de Assistência Social**
29 **e Cidadania – FASC**: Seria bom se tu pudesses dar um relato geral no final sobre a
30 situação do Padre Cacique, porque nós acompanhamos. **Elisiane Silva de Albuquerque**
31 **– Asilo Padre Cacique**: Aham. Alguém tem mais alguma pauta? Não? Então, vamos
32 iniciar. Vamos contar quantos conselheiros temos desta gestão. (Contagem de *quorum* =
33 10). Vamos iniciar pelas câmaras, a CÂMARA DE REGISTRO. **Lúcia Helena Bastos**
34 **Maschke – Associação dos Ferroviários**: Eu vou te passar, porque estou sem
35 condições de falar. **Elisiane Silva de Albuquerque – Asilo Padre Cacique**: Ok. É o
36 registro da entidade COMUNIDADE EVANGÉLICA DE PORTO ALEGRE – CEP. A
37 documentação para análise recebidos na Câmara de Registros em 07/11/2017. Durante
38 análise dos mesmos contatou-se a falta de outros documentos solicitados pelo marco
39 regulatório, os mesmos foram solicitados várias vezes via e-mail e por telefone, tendo a
40 documentação completa, chegando à câmara na data de 22/05/2018. Visita realizada em
41 27/02/2018. A entidade comprova vocação estatutária para atendimento ao público idoso.
42 A Câmara de Registros aprova o registro como atendimento direto. **Sra. Lúcia Helena**
43 **Bastos Maschke – Associação dos Ferroviários**: É um grupo de convivência, eles têm
44 de 20 a 30 pessoas. **Eleonora Kenles Spinato – Associação de Moradores do Jardim**
45 **Ipiranga – ASMOJI**: Fica no Senhor dos Passos, eles têm grupos de línguas, alemão.
46 Acho que é da Igreja Luterana. Eles têm um grupo de vozes que faz trabalhos culturais,
47 tem um coral. É bem interessante, muito bonito, o espaço deles é maravilhoso. É um
48 trabalho bem bom, bem forte. **Carlos Fernando Simões Filho – Secretaria Municipal**

49 **de Relações Institucionais – SMRI:** Eles têm trabalhos para todas as faixas etárias,
50 crianças, adolescentes, adultos e idosos. **Elisiane Silva de Albuquerque – Asilo Padre**
51 **Cacique:** Alguma dúvida? Quem é favorável ao registro da Comunidade Evangélica de
52 Porto Alegre – CEPA? (Contagem de votos = 09 votos). A Cristina não está aqui, está
53 arrumando um projeto. APROVADO. **Eleonora Kenles Spinato – Associação de**
54 **Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI:** Posso ler o outro? É a ASSOCIAÇÃO
55 CRISTÃ DE MOÇOS RS - ACM MORRO SANTANA. Documentos para análise nesta
56 Câmara de Registro em 06/10/2017. Diante á análise dos mesmos constatou-se a falta
57 de alguns documentos solicitados no marco regulatório. Os mesmos foram solicitados
58 várias vezes via e-mail. Foi agendada reunião com a ACM, realizada em 10/04/2018,
59 onde foram sanadas todas as dúvidas com relação à entidade. A documentação
60 complementar chegou á Câmara na data de 07/06/2018 e a entidade comprova coação
61 estatutária para atendimento ao público idoso. Esta câmara aprova o registro da
62 Associação Cristã de Moços Morro RS – Morro Santana como entidade de atendimento
63 direto. **Maria da Graça Furtado – Fundação de Assistência Social e Cidadania –**
64 **FASC:** Eles têm atendimento semanal? Vocês viram? **Eleonora Kenles Spinato –**
65 **Associação de Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI:** Sim, é semanal. Nós vimos.
66 Por quê? Algum problema? **Maria da Graça Furtado – Fundação de Assistência Social**
67 **e Cidadania – FASC:** Não, nada, é porque teve um serviço da ACM que foi cancelado
68 por falta de público. **Carlos Fernando Simões Filho – Secretaria Municipal de**
69 **Relações Institucionais – SMRI:** Eles tinha um núcleo na Cruzeiro, está desativado,
70 mas este é no Morro Santana. **Elisiane Silva de Albuquerque – Asilo Padre Cacique:**
71 Mais alguma dúvida? Eles colocaram a lista de presença de idosos? **Eleonora Kenles**
72 **Spinato – Associação de Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI:** Lista de presença
73 não, só o portfólio. **Elisiane Silva de Albuquerque – Asilo Padre Cacique:** Alguma
74 dúvida? **Eleonora Kenles Spinato – Associação de Moradores do Jardim Ipiranga –**
75 **ASMOJI:** Bom, se há alguma dúvida podemos ir visitar. Vocês acham necessário? **Enilda**
76 **Ferreira – IMPROS – Instituto da Próstata:** Não, vocês a recém foram visitar. **Elisiane**
77 **Silva de Albuquerque – Asilo Padre Cacique:** É de consenso de todos? Mais algum
78 esclarecimento? **Roberto Rodrigues – Secretaria Municipal de Saúde – SMS:** Só um
79 comentário sobre isso. Queria comentar que a prefeitura, historicamente, sempre teve um
80 cuidado, não a prefeitura em si, mas muitos servidores, um cuidado talvez com um
81 critério máximo na concessão de uma licença, de um alvará. Isso eu vejo que talvez não
82 fosse a melhor opção, porque quando tu consegues uma licença, tu não (Inaudível) de
83 fiscalização. Se neste momento da vistoria estava tudo ok, a documentação está toda ok,
84 não vejo porque não conceder, porque atender todos os mil itens da legislação o tempo
85 todo e permanentemente, é muito difícil. Às vezes um único funcionário faltou ou se
86 atrasou, um item só e já desandou. Então, se a entidade atende neste momento não vejo
87 porque não conceder o registro. Se não atender ou tiver qualquer dificuldade, nós temos
88 o poder de advertir, de notificar e terminou. Não só esta como qualquer outra entidade.
89 Eu defendo que se libere, não só este, mas como os outros casos. Se atendeu no
90 momento e está ok, liberamos e vamos acompanhando a todos momento. **Elisiane Silva**
91 **de Albuquerque – Asilo Padre Cacique:** Obrigada, Roberto. Então, quem é favorável ao
92 registro da Associação Cristã de Moços RS – Morro Santana? (Contagem de votos = 11
93 votos). APROVADO o registro de nº 63. CÂMARA DE ANÁLISE DE PROJETOS.
94 **Roberto Rodrigues – Secretaria Municipal de Saúde – SMS:** A SPAAN solicita uma
95 alteração no Projeto Maturidade Protegida, atenção integral aos idosos da SPAAN. É
96 uma alteração de rubrica dentro do mesmo projeto, em valores na grande maioria
97 inferiores aos 10%, que não precisaria da aprovação, mas tem um deles que é superior.
98 São 8 momentos, 8 alterações de 11 parcelas, todas elas inferiores aos 10%.

99 Basicamente se trata da reforma da capela e de pisos, paredes, material elétrico, calhas,
100 algerosas, peças de granito para cozinha, banheiros, salão de festa, luminárias,
101 iluminação, tintas, pisos cerâmicos e outros materiais, tudo na capela e entorno, acesso à
102 capela e salão de festas da própria SPAAN. Aqui estão os orçamentos, todos eles estão
103 dentro do plano de aplicação, que seriam remanejados dentro das parcelas, não havendo
104 aumento, só no deslocamento. Todas as parcelas estão dentro dos 10% de cada parcela,
105 com exceção do item 8, que são pisos cerâmicos do salão de festas com o orçamento na
106 Empresa Tumelero, que está anexado, no valor de R\$ 25.200,00. Este é o único valor
107 que está acima dos 10%, sujeito à análise deste Pleno. Como está tudo aqui, os
108 orçamentos de mão de obra, material, tudo discriminado, carimbado e assinado, não
109 altera o valor final, esta câmara se manifesta favoravelmente à solicitação da entidade,
110 sugerindo que este pleno aprove esta mudança do plano de aplicação, contemplando os
111 valores, mudando de aplicação solicitado aí. **Elisiane Silva de Albuquerque – Asilo**
112 **Padre Cacique:** Alguma pergunta? Eu gostaria de saber o que vai deixar de ser
113 contemplado no projeto para a inclusão desses outros? **Roberto Rodrigues – Secretaria**
114 **Municipal de Saúde – SMS:** Vou falar o que eu entendi e gostaria que o representante
115 da entidade complementasse. Os orçamentos quando apresentados no primeiro
116 momento, orçamento de obra, é colocado o percentual a mais, com alguma folga de
117 orçamento, prevendo que alguns materiais normalmente tem elevação de custo e tal.
118 Tem uma sigla de obra que não sei se tem alguém que trabalhe na área de obra, não
119 lembro qual a sigla para isso. É BP... É uma sigla específica para isso. Fica na faixa de
120 10 a 15%. Então, são com essas sobras de orçamentos, porque, na realidade, os valores
121 não aumentaram, até diminuíram em relação à previsão. Houve a sobra desse
122 orçamento, pelo menos é o que eu compreendi. **Roger – Assistente Financeiro da**
123 **SPAAN:** Boa tarde a todos. A parte está correta. Quando fizemos o novo parcelamento
124 de valores a receber, a gente calcula com uma pequena margem, justamente para se
125 acontecer um imprevisto de orçar um piso e for comprar daqui 6 meses, pode ter uma
126 elevação no custo, a gente já calcula essas parcelas com um valor um pouquinho maior
127 do que foi orado inicialmente, justamente se precisar fazer algum ajuste. O valor mais alto
128 é do piso, o salão de festas é como aqui, todo de *parquet*. No início iria somente ser
129 lixado e dado um tratamento, mas quando foram fazer isso verificaram que embaixo havia
130 muita umidade, estava com cupim. Então, é melhor pela questão do trânsito dos idosos,
131 cadeiras de rodas, colocar um piso de acordo com o que já estamos fazendo, todo piso
132 cerâmico. **Elisiane Silva de Albuquerque – Asilo Padre Cacique:** Obrigada, Roger.
133 Então, alguém tem alguma dúvida? Não? Quem é favorável à troca de rubrica do Projeto
134 Maturidade Protegida, proteção integral aos idosos da SPAAN? (Contagem de votos = 13
135 votos). Abstenções? (Contagem de votos = 00 abstenções). APROVADO. O projeto que o
136 Roberto vai apresentar agora já foi aprovado pelo Pleno, que é o PROJETO AO AR
137 LIVRE, da Secretaria da Saúde, mas teve algumas alterações, que ele vai ler ali. Para
138 não demorar muito nós vamos fazer em dois blocos o projeto de licitação. Já tem 09
139 plantas no projeto técnico, está ok, mas ainda faltam mais 07. **Roberto Rodrigues –**
140 **Secretaria Municipal de Saúde – SMS:** Colegas, este projeto é do próprio COMUI,
141 através da Secretaria da Saúde, que são as academias ao ar livre, que no primeiro
142 momento se imaginou em praças e tal, mas se chegou à conclusão de que seriam muito
143 mais uteis para atividade física do idoso nas comunidades de saúde pública. Foi a
144 solução construída, que se chegou à conclusão de 16 locais adequados, que por vários
145 motivos são locais fechados, locais com atividade orientada, locais com os idosos com
146 triagem, com horários, com atividade prescrita, com a qualidade e orientação adequada à
147 necessidade de cada um, inclusive, aberto a grupos de outra orientação. Ou seja, vai ter
148 o atendimento direto da unidade em si, mas, também, aberto à comunidade sob

149 supervisão. Todos nós sabemos que a atividade é mais do que qualquer medicação, é
150 um dos fatores de recuperação da saúde emocional. A gente percebe também que a
151 atividade física é uma ferramenta de recuperação do autocuidado, uma pessoa com
152 aptidão física cuida melhor da sua higiene pessoal, cuida melhor da organização do seu
153 espaço físico, do seu ambiente onde convive, tem mais habilidade, consegue caminhar,
154 pegar sua condução, carregar sua sacola, tem a sua independência, sua autonomia.
155 Então, no total são 09 academias ao ar livre, em unidades de saúde da atenção básica,
156 unidades de Saúde da Família, dentro do Município de Porto Alegre. O foco e objetivo é a
157 população idosa da Cidade de Porto Alegre. A manutenção e o cuidado será feito pela
158 Secretaria Municipal da Saúde, o público beneficiado é de idosos de Porto Alegre, a
159 distribuição é em todas as zonas da Cidade. As principais ações são a implementação
160 dessas academias, em um primeiro momento em 09 das comunidades, no total serão 16.
161 As primeiras 09 já têm projeto executivo pronto, projeto de arquitetura e engenharia
162 assinados, preparados, orçados, completos com todos os itens que compõem para que
163 tenha um acompanhamento técnico adequado. A partir do início das atividades se espera
164 a cristalização desses grupos utilizando em seis meses. O valor total dessa primeira fase
165 do projeto é de R\$ 596.605,46, das 09 unidades, e as 07 unidades restantes da segunda
166 etapa tem reservado R\$ 403.394,00. O valor vem para o Fundo Municipal do Idoso
167 através de doação do banco Itaú, sendo que o valor total é de R\$ 1 milhão. a parceria
168 técnica é da Secretaria Municipal de Saúde com o financiamento do Banco Itaú. Essas
169 são as informações básicas. **Lauro Rossler – Clube de Mães do Cristal:** A localidade, é
170 possível ter? **Elisiane Silva de Albuquerque – Asilo Padre Cacique:** Das 09 já tem.
171 **Roberto Rodrigues – Secretaria Municipal de Saúde – SMS:** Seu Lauro, as primeiras
172 09 são o Centro de Saúde Modelo da Jerônimo de Ornelas. A Unidade de Saúde COHAB
173 Cavahada, na Paulo Maciel no bairro Cavahada. A Nossa Senhora de Belém, na João
174 do Couto, nº 294 – Bairro Belém Velho. Hospital da Restinga, na João Antonio da
175 Silveira. O prédio da Álvaro Delfine, Acesso A, também na Restinga. Núcleo Esperança,
176 na Av. Luiz Zanella, também na Restinga. São três na Restinga, lembrando que na
177 Restinga moram mais de 100 mil pessoas e a demografia indica um número de idosos
178 suficiente que justifica essa demanda lá. A Unidade de Saúde da Família da Cidade de
179 Deus, Rua da Fé, nº 350 – Bairro Cavahada. Unidade de Saúde da Família Moradas da
180 Hípica, Geraldo Tolens – Aberta Morros. Unidade de Saúde da Família Nova Brasília,
181 Vieira da Silva – Bairro Sarandi. Essas são as primeiras 09. **Eleonora Kenles Spinato –**
182 **Associação de Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI:** A maioria é na zona sul, né?
183 **Roberto Rodrigues – Secretaria Municipal de Saúde – SMS:** Sim. **Sra. Maria Cristina**
184 **Zimmermann – Asilo Amparo à Velhice Família Gustavo Nordlund:** E as outras onde
185 estão localizadas? **Roberto Rodrigues – Secretaria Municipal de Saúde – SMS:** Não
186 estão aqui, mas o segundo lote é a maioria na zona norte. Tem no bairro Mário Quintana,
187 outra no Bairro Camaquã, Cruzeiro do Sul, na Santa fé que é Bairro Rubem Berta, uma
188 no Campo da Tuca, na Luiz Moschetti, uma na Ilha da Pintada, no Bairro Navegantes,
189 tem uma na Herdeiros, Lomba do Pinheiro. Enfim, vão ser distribuídas, onde procuraram
190 seguir a melhor ordem geográfica possível, mas ela depende da viabilidade técnica da
191 unidade de saúde, com acessibilidade, com segurança, o local tem que ser cercado que
192 não permita o acesso de pessoas estranhas no projeto. Se o terreno não pertence à
193 Prefeitura não pode fazer um investimento deste valor em imóveis de terceiros. Então,
194 esses são os critérios. **Eleonora Kenles Spinato – Associação de Moradores do**
195 **Jardim Ipiranga – ASMOJI:** Até em função da manutenção. **Roberto Rodrigues –**
196 **Secretaria Municipal de Saúde – SMS:** Sim, até porque a Saúde vai assumir a
197 manutenção. Este é o resumo. **Elisiane Silva de Albuquerque – Asilo Padre Cacique:**
198 Então, em votação o Projeto Academia. (Contagem de votos = 13 votos favoráveis). Eu

199 solicito ao Luiz Henrique e a Denise que se abra um processo no SEI, até mesmo porque
200 o Engenheiro Elmo, da Saúde, precisa incluir essas plantas e o projeto técnico assinado
201 por ele. Este projeto social está ok, só vamos aguardar o projeto técnico. Eu quero
202 apresentar a vocês a Luciane, a nova representante da Secretaria Municipal de
203 Educação. Seja bem-vinda. **Luciana Machado – Secretaria Municipal de Educação –**
204 **SMED:** Boa tarde. Eu venho representando a Secretaria Municipal de Educação, mais
205 especificamente junto ao Gabinete do Secretário Adriano, juntamente com o nosso
206 coordenador Vinícius Escobar, que também é do Setor de Relações Institucionais, junto
207 com as duas colegas, que é a Célia Cristina e os nossos estagiários que nos assessoram
208 no gabinete. **Elisiane Silva de Albuquerque – Asilo Padre Cacique:** Seja bem vinda.
209 Agora a CÂMARA DE ASSESSORAMENTO. Há alguma coisa? **Carlos Fernando**
210 **Simões Filho – Secretaria Municipal de Relações Institucionais – SMRI:** Só para a
211 semana que vem. **Elisiane Silva de Albuquerque – Asilo Padre Cacique:** CÂMARA DE
212 COMUNICAÇÃO também não tem nada. Agora vamos falar da ELEIÇÃO DO
213 CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO DE PORTO ALEGRE. O nosso mandato termina no
214 dia 15, o Fórum de Entidades já fez a sua eleição... **Sra. Dalva Franco – Fórum de**
215 **Entidades/Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** Fizemos uma
216 indicação. **Elisiane Silva de Albuquerque – Asilo Padre Cacique:** Não, o Fórum de
217 Entidades já fez a eleição das 10 entidades, já encaminhou a este conselho a titularidade
218 das instituições e suplência, também foi feita a indicação para presidente. Só estou
219 aguardando a indicação das representações do governo, titular e suplente. Só quem
220 encaminhou até agora foi a SMED e a Saúde. Hoje vai ser encaminhado novo ofício
221 solicitando a titularidade e a suplência para o próprio mandato. Vamos passar para os
222 CONTRATOS. Eu trouxe este assunto para a pauta porque fui muito questionada no
223 Fórum sobre os contratos de prestação de serviço de ILP do idoso. Saliento que não fui
224 eu Elisiane que fez contrato, eu nem participei, mas todos aqui presentes, todas as
225 entidades receberam o contrato, leram, depois que foi publicado e solicitado deu este
226 monte de problema que deu. Então, a ACELB já encaminhou alguns questionamentos.
227 Nós estamos aguardando o questionamento da SPAAN, que o seu Sander veio aqui e
228 disse que ia encaminhar, mas não encaminhou. Se alguém tiver algum questionamento
229 sobre os contratos que encaminhe. Eu proponho, se o conselho decidir, porque hoje
230 termina o prazo, lembrando que a única entidade que entregou foi o Padre Cacique a
231 Casa dos Artistas. Se o conselho assim decidir que se reúnam em uma comissão junto
232 com a PGM, PROCON, mais as entidades, podemos chamar o Ministério Público para
233 estar presente, para conversar sobre esses contratos. Eu saliento à nova gestão que
234 cuide, que as entidades filantrópicas só podem receber para custeio, conforme art. 35
235 (Inaudível). É a única coisa que eu defendo. E o uso do cartão, a entidade reter o cartão é
236 crime, dá cadeia, de 2 a 9 meses de prisão. Reter cartão para garantir o pagamento é
237 crime. Então, se as entidades tiverem alguma sugestão de alteração que encaminhe por
238 email, aí a gente faz um grupo. Se o pleno autorizar a gente dá mais uns dias, um mês,
239 para aguardar esses contatos. O que tu achas, Graça? **Maria da Graça Furtado –**
240 **Fundação de Assistência Social e Cidadania – FASC:** Eu? Ah, em princípio sou a
241 favor. **Elisiane Silva de Albuquerque – Asilo Padre Cacique:** Só para prorrogar o
242 prazo. **Alda dos Santos – ACELB – Associação de Cegos Louis Braille:** Mas é algo
243 que veio de cima para baixo, dizem que foi mandado de Brasília. **Elisiane Silva de**
244 **Albuquerque – Asilo Padre Cacique:** Conselho Nacional dos Direitos do Idoso. **Alda**
245 **dos Santos – ACELB – Associação de Cegos Louis Braille:** Foi imposto, enfiado goela
246 abaixo. **Elisiane Silva de Albuquerque – Asilo Padre Cacique:** Temos a Resolução nº
247 33, publicada em 05/05/2016, solicitando a regularização do artigo. **Maria Cristina**
248 **Zimmermann – Asilo Amparo à Velhice Família Gustavo Nordlund:** Mas não dos

249 contratos. **Elisiane Silva de Albuquerque – Asilo Padre Cacique:** Mas aí é que está, eu
250 não vejo problema... (Falas concomitantes). **Sra. Maria Cristina Zimmermann – Asilo**
251 **Amparo à Velhice Família Gustavo Nordlund:** Eu não me lembro o dia que veio para o
252 pleno a situação dos contratos. Não sei se eu estava já na casa. **Elisiane Silva de**
253 **Albuquerque – Asilo Padre Cacique:** Sim, foi tudo encaminhado, até foi o Pastorini que
254 fez. **Maria Cristina Zimmermann – Asilo Amparo à Velhice Família Gustavo**
255 **Nordlund:** Eu só soube que esta solicitação havia vindo da esfera federal... Não, da
256 esfera federal veio a regularização conforme o artigo prevê, não a solicitação de contrato.
257 A solicitação de contrato nasceu no pleno, foi aprovado aqui. **Elisiane Silva de**
258 **Albuquerque – Asilo Padre Cacique:** Ah tá, acho que é isso. **Anete Maria Nunes de**
259 **Oliveira – Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Eu estou bem confusa com relação a
260 essas questões, não sei se somos só nós ou tem mais gente na mesma situação. Nós
261 precisamos refazer todos os contratos no governo novo, é isso? **Elisiane Silva de**
262 **Albuquerque – Asilo Padre Cacique:** Depende do contrato. **Maria Cristina**
263 **Zimmermann – Asilo Amparo à Velhice Família Gustavo Nordlund:** Mas não invalida
264 o novo contrato. Tem o modelo para seguir, o que já foi feito, foi feito, não pode rasgar.
265 Entendeu? **Elisiane Silva de Albuquerque – Asilo Padre Cacique:** E contratos que
266 preveem reajuste anualmente? O que a gente faz? A gente permanece com esses
267 contratos? **Maria Cristina Zimmermann – Asilo Amparo à Velhice Família Gustavo**
268 **Nordlund:** Mas aí precisamos de uma assessoria jurídica. (Falas concomitantes). **Sra.**
269 **Dalva Franco – Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** Questão de
270 Ordem. Elisiane, se a base de utilização tiver reajuste o percentual vai ter reajuste.
271 **Elisiane Silva de Albuquerque – Asilo Padre Cacique:** Se o benefício tem reajuste...
272 (Falas concomitantes). **Maria Cristina Zimmermann – Asilo Amparo à Velhice Família**
273 **Gustavo Nordlund:** ...Eu acho que de todas as discussões, até dentro de uma fala do
274 Simões, nós não podemos usar este espaço para digladiar a instituto, seja lá qual for.
275 Entendeu? **Elisiane Silva de Albuquerque – Asilo Padre Cacique:** Mas, Cristina,
276 ninguém está digladiando. **Maria Cristina Zimmermann – Asilo Amparo à Velhice**
277 **Família Gustavo Nordlund:** Eu sei, mas neste sentido a gente tem que auxiliar as
278 instituições. Eu vejo isso. **Carlos Fernando Simões Filho – Secretaria Municipal de**
279 **Relações Institucionais – SMRI:** Tem que ser pedagógico, contribuir para que elas
280 possam evoluir. **Elisiane Silva de Albuquerque – Asilo Padre Cacique:** Mas este é o
281 intuito do contrato. Assim, a instituição não vai ser penalizada pelo o que já fez, mas,
282 então, começa a fazer diferente. **Maria Cristina Zimmermann – Asilo Amparo à Velhice**
283 **Família Gustavo Nordlund:** Porque me parece, quando começa a se falar de contrato,
284 que tem em torno desse tema um grande temor das instituições. Como isto vai ser visto?
285 Eu acho que estamos em um momento... **Elisiane Silva de Albuquerque – Asilo Padre**
286 **Cacique:** Temor!? **Maria Cristina Zimmermann – Asilo Amparo à Velhice Família**
287 **Gustavo Nordlund:** Temos sim, porque a gente não sabe qual vai ser a interpretação.
288 (Falas concomitantes). Há uma preocupação em cima desse tema. Como a gente sabe,
289 tem contratos que foram firmados há muito tempo. Entendeu? **Eleonora Kenles Spinato**
290 **– Associação de Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI:** Respondendo para a
291 Anete, de alterar todos os contratos, eu acho que a resolução tem cláusulas que são
292 básicas da legislação, que é a questão dos 70% e da não retenção do cartão. Eu acho
293 que o ponto básico é esse, não é todo o resto do contrato. Eu acho que está em cima.
294 Agora estava vendo, o Pastorini em setembro mandou, quando passou pelo PROCON e
295 PGM. Então, é alterar se alguma instituição está com o seu contrato 100%, que retém o
296 cartão como garantia de pagamento e tal, isso tem que ser revisto, isso sim. Eu acho que
297 não é assim, não deve ser visto com temor, porque não estamos aqui para gerar isso...

298 Mas de jeito nenhum! Agora, o que não podemos é correr o risco que as nossas
299 instituições pratiquem isso e o Ministério Público vá lá e nós não tomarmos providência
300 nenhuma. Eles estão indo, houve prisões por retenção de cartão. Então, a nossa função
301 aqui... Não lembro direito das cláusulas do contrato, mas não é fazer um novo contrato,
302 são esses dois pontos que são vitais, que ferem a legislação. Isso sim. **Anete Maria**
303 **Nunes de Oliveira – Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Então, tem que pegar todos
304 os contratos que estão fora desse padrão e repactuar. **Eleonora Kenles Spinato –**
305 **Associação de Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI:** Tem que ajustar isso, senão
306 fica fora da lei. **Leci Matos – Associação Comunitária do Campo da Tuca – ACCAT:**
307 Eu vejo assim, é uma discussão profunda que tem que ter. Eu moro na comunidade,
308 convivo com a questão de muitas pessoas idosas e quando se fala que está na lei a
309 questão das casas não reterem o cartão, a família pega o cartão, rouba o cartão do idoso,
310 gasta, aí a instituição é obrigada a sustentar esse idoso. Daqui a pouco este idoso morre,
311 aí ficam lá brigando pelo o que sobrou do idoso. Se vai para a instituição, muitas
312 instituições, que deve ser essas daí, são os que batem, que amarram os idosos e é com
313 isso que este conselho tem que se preocupar. Eu acho que é uma discussão profunda,
314 que agora no finalzinho, quem vai ficar com o cartão? O próprio idoso, mas às vezes o
315 idoso não tem condições de sair. **Elisiane Silva de Albuquerque – Asilo Padre**
316 **Cacique:** Aí ele é tutelado. **Leci Matos – Associação Comunitária do Campo da Tuca**
317 **– ACCAT:** Mas quem vai por este idoso? Essas coisas que tem que melhorar. (Falas
318 concomitantes). Realmente, é como ela disse, fica um temor para as pessoas. A gente
319 tem que ser flexível e ver, porque a lei é fria, não olha a questão das pessoas. (Falas
320 concomitantes). **Adão Alcides Zanandrea – ACELB – Associação de Cegos Louis**
321 **Braille:** E o que faz quando a família recebe o cartão e fica 15, 16 meses sem pagar ou
322 paga 30%. São famílias que se fossem ver no cálculo do que elas contratam, estão
323 devendo 30, 40 mil. Entre os cegos tem muito isso. A maioria dessas pessoas que retém
324 o cartão devem mais do que 30 mil. Como faz? Quer punir a entidade que está
325 atendendo, dando comida. Eu vejo que não dá para dar carteiração em quem está
326 trabalhando, em quem atende as pessoas idosas, onde 70% é da iniciativa privada. O
327 sistema público faz aqueles encontros, uma festinha, mas que aporta pouco recurso. O
328 Padre Cacique, o Gustavo, a SPAAN, nós lá, todas as entidades que abrigam as
329 pessoas, não é o poder público que arrecada os impostos, porque eles não cumprem as
330 suas obrigações. Eu sou curador de uma senhora, estava sem pagamento a 8, 9 meses,
331 fui ao Ministério Público e descobri que ela tinha duas aposentadorias, depois descobri
332 que ela tinha um imóvel ali no Menino Deus, Azenha, pedi autorização do juiz para
333 vender. Deu R\$ 700 mil, mas está lá com o juiz para dar a declaração para completar o
334 pagamento para a entidade, está há 3 anos. Então, como está funcionando a lei em
335 defesa desses que estão aí? Então, precisamos debater, reconstruir isso aí, porque para
336 nós, se fecharem a entidade, bom, pelo menos cumprimos o nosso dever. Então, não é
337 agora que vem em cima nos ditarem a lei. A lei tem que ser interpretada caso a caso.
338 **Elisiane Silva de Albuquerque – Asilo Padre Cacique:** Não, Seu Adão. Então, o
339 Senhor escreva isso, porque a lei está bem clara no estatuto do idoso, art. 35, as
340 entidades filantrópicas, ninguém pediu para ela solicitar a filantropia, se não poderia ser
341 uma entidade com fins lucrativos. Então, se a entidade está abrindo as portas para abrir
342 esse pessoal e quer a certificação de filantropia, tem que seguir o que a lei pede. **Adão**
343 **Alcides Zanandrea – ACELB – Associação de Cegos Louis Braille:** A porta é o
344 caminho, mas lá na frente se passa... (Inaudível). **Elisiane Silva de Albuquerque – Asilo**
345 **Padre Cacique:** Mas aí é um problema de gestão, porque como vai deixar um idoso ficar
346 por 4, 5 anos sem pagar e não obrigar a família? **Anete Maria Nunes de Oliveira –**
347 **Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Mas isso acontece. **Elisiane Silva de**

348 **Albuquerque – Asilo Padre Cacique:** Se ele não tem família é curatela e a entidade fica
349 com os benefícios. **Adão Alcides Zanandrea – ACELB – Associação de Cegos Louis**
350 **Braille:** A família desaparece, só aparece para pegar a aposentadoria. (Falas
351 concomitantes). **Maria da Graça Furtado – Fundação de Assistência Social e**
352 **Cidadania – FASC:** Eu acho que nós deveríamos pautar isto para a nova gestão, depois
353 da eleição. O que nos dificulta é esse limite que existe entre se rum conselheiro do
354 COMUI e ao mesmo tempo ser dirigente de uma ILPI. Existe o art. 35, que tem como o
355 espírito da lei de proteger o idoso, que vê a garantia de pelo menos 30% do seu salário
356 para sua liberdade de escolha, se ele quer rasgar o dinheiro, comprar pastel, comprar
357 sapato, não sei. À medida em que somos conselheiros e temos que cumprir esta
358 legislação, temos que debater aqui qual a melhor forma, se é uma forma educativa, se é
359 uma forma de formação, se é debatendo. Tudo isso cabe a nós, o conselho pode propor
360 esta pauta, só acho que não é agora o momento. Nós já nos estendemos, já são mais de
361 16 horas e temos mais uma pauta. **Elisiane Silva de Albuquerque – Asilo Padre**
362 **Cacique:** Isto veio somente para prorrogarmos o prazo de entrega e eu disse que a única
363 coisa que não pode se tirar são os 70% para a instituição e os 30% do idoso. É só isso,
364 depois vocês debatem. Eu não sou nenhum bicho contra a ILPI, ao contrário, eu amo,
365 mas sou sempre a favor do idoso. Então, quem é a favor da prorrogação desse prazo,
366 para 30 dias. Depois se vocês quiserem rasgar a resolução que rasguem. **Eleonora**
367 **Kenles Spinato – Associação de Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI:** Não, não
368 é assim! **Elisiane Silva de Albuquerque – Asilo Padre Cacique:** Em votação a
369 prorrogação de entrega dos contratos de serviço no COMUI, o contrato do idoso ILPI.
370 (Contagem de votos = 13 votos). **Enilda Ferreira – IMPROS – Instituto da Próstata:** Eu
371 acho que 30 dias é pouco. **Elisiane Silva de Albuquerque – Asilo Padre Cacique:** Na
372 próxima gestão vocês debatam e deem mais prazo. Agora a CARTA DA CONFERÊNCIA.
373 Eleonora, por favor. **Maria da Graça Furtado – Fundação de Assistência Social e**
374 **Cidadania – FASC:** Pessoal, uma pequena comissão que está organizando uma
375 proposta de pré-conferência apresentou na semana passada a proposta da programação
376 para as assembleias da pré-conferência. Foi tudo apresentado na semana passada. Nós
377 nos reunimos novamente e fizemos uma carta, que a Nora vai ler, que é um convite aos
378 apoiadores da realização da pré-conferência. **Eleonora Kenles Spinato – Associação**
379 **de Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI:** Na sequência estamos propondo três
380 reuniões, a primeira é com os apoiadores para podermos organizar e ver com quem
381 podemos contar nas regiões para fazer as pré-conferências. Então, estamos solicitando
382 aos membros do COMUI governamentais que passem para as suas secretarias e
383 instituições este convite para o dia 29/06, no Plenário Ana Terra. Então, a carta ficou
384 assim, quero ver se vocês aprovam para a gente enviar: “Porto Alegre está organizando-
385 se para a realização da 5ª Conferência dos Direitos da Pessoa Idosa, com o tema – Os
386 desafios de envelhecer o Séc. XXI e o papel das políticas públicas. Para a maior
387 participação da sociedade organizada serão realizadas nas 17 regiões do Orçamento
388 Participativo de Porto Alegre as pré-conferências. As propostas resultantes dos debates
389 serão votadas na Conferência dos Diretos da pessoa Idosa em 05/12/2018, definindo
390 políticas destinadas à população idosa no Município de Porto Alegre. O Conselho
391 Municipal do Idoso, órgãos responsável pela execução do evento, convida o
392 representante dessa entidade para participar do encontro organizativo das conferências,
393 dia 29/06/2018, às 9 horas, no Plenário Ana Terra, Câmara de Vereadores de Porto
394 Alegre, Av. Loureiro da Silva, número 255 – Centro Histórico. A sua participação é
395 fundamental para garantir a organização e a viabilidade do evento nos diversos espaços
396 do Município de Porto Alegre. Contamos com a presença de todos”. Então, se nós não
397 tivermos essas pessoas das secretarias, os conselheiros, as entidades, nessa

398 organização, nós não vamos conseguir viabilizar essa conferência. Aquela proposta que
399 nós mostramos, nós precisamos de pessoas apoiadoras, organizadoras, coordenadoras
400 dessas regiões. Então, é importantíssimo que vocês compareçam para a gente organizar
401 a conferência. Então, a gente gostaria de passar isso para as entidades de vocês, vamos
402 passar por e-mail. E as governamentais, a gente gostaria que a Secretaria do Simões,
403 que tu repassasses para os coordenadores de CRIPs, porque para nós é fundamental
404 que eles estejam juntos no dia 29. O ObservaPoa também é importante. Então, estamos
405 listando quem mais é importante. **Maria da Graça Furtado – Fundação de Assistência**
406 **Social e Cidadania – FASC:** Nós vamos ter três encontros, dois preparatórios da
407 conferência e um de avaliação e retorno do material, as demandas que vão eleger. Um
408 vai ser dia 29, que é fundamental o envolvimento de todos nós. **Carlos Fernando**
409 **Simões Filho – Secretaria Municipal de Relações Institucionais – SMRI:** Serão
410 quantos territórios? **Eleonora Kenles Spinato – Associação de Moradores do Jardim**
411 **Ipiranga – ASMOJI:** Não, no mínimo uma em cada território, mas sabemos que há
412 territórios grandes. Então, estamos propondo que de acordo com as pessoas que vão vir,
413 poderemos fazer mais duas ou três. **Carlos Fernando Simões Filho – Secretaria**
414 **Municipal de Relações Institucionais – SMRI:** Da outra eu participei de duas reuniões
415 das pré, foi quando eu me afastei para fazer uma visita a todos os conselhos por uma
416 ordem do prefeito e o Ministério Público. Então, tinha vindo uma proposta de que seriam
417 17 pré-conferências simultâneas no mesmo dia, aí parece que ficou 18/09. A ideia era
418 que cada conselheiro, um por região, que se dedicasse àquele território. **Eleonora**
419 **Kenles Spinato – Associação de Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI:** Tranquilo.
420 Isso nós vamos fechar dia 29. As regiões grandes que tem muitos idosos, tem alguns
421 grupos grandes já formados, por exemplo, o grupo do SESC, eles podem fazer uma
422 reunião no território deles, ver se tem alguém deles que coordene isso. Assim não quer
423 engessar em uma só, porque às vezes o deslocamento fica difícil. **Carlos Fernando**
424 **Simões Filho – Secretaria Municipal de Relações Institucionais – SMRI:** Então, a
425 ideia é dia 29. Só para contribuir, os colegas dos CRIPs que são não são como nós aqui,
426 eles não têm conhecimento da legislação do idoso. O que eles têm é a capacidade de
427 visitar os locais, convidar as pessoas para estarem em tal dia e tal lugar. É nisso que nós
428 temos que ser claros com eles. Por exemplo,,pegar Glória/Cruzeiro/Cristal, vão ter três
429 reuniões, quem for da Glória vai para o Amparo, quem for da Cruzeiro fica na ACM e
430 quem for do Cristal vai para a Casa de Nazaré. É isto? Aí esta mensagem tem que ser
431 clara. **Maria da Graça Furtado – Fundação de Assistência Social e Cidadania –**
432 **FASC:** Isso, é por isso que no dia 29 nós vamos montar esta agenda. (Falas
433 concomitantes). **Eleonora Kenles Spinato – Associação de Moradores do Jardim**
434 **Ipiranga – ASMOJI:** Não vamos estar sempre informando aqui também. **Elisiane Silva**
435 **de Albuquerque – Asilo Padre Cacique:** E este e-mail tem que mandar para quem?
436 **Eleonora Kenles Spinato – Associação de Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI:**
437 Para todos, governamentais, não governamentais e seus pares, para o Fórum também.
438 Mas depois a gente conversa. **Elisiane Silva de Albuquerque – Asilo Padre Cacique:** A
439 Graça pediu que antes de encerrarmos eu desse uma informação sobre o Padre cacique.
440 **Maria da Graça Furtado – Fundação de Assistência Social e Cidadania – FASC:** Sim,
441 porque saiu em tudo que é mídia e hoje o Pastorini estava na TV falando sobre o Padre
442 Cacique. O que está acontecendo? **Elisiane Silva de Albuquerque – Asilo Padre**
443 **Cacique:** O Padre Cacique há uns 2 anos isentou os idosos de contribuírem com
444 qualquer valor. Então, não pagavam nada. o Roberto um dia até me disse: “Isso vai dar
445 problema lá na frente”. Então, o que aconteceu? O asilo tinha uma aplicação das vendas
446 dos índices, porque como o prédio é tombado recebeu um valor para a manutenção do
447 prédio, um valor bem acessível. Este era o valor que nós sobrevivíamos só dos juros das

448 aplicações, a gente conseguia manter a instituição. Como no último mandato o presidente
449 não fez campanha começou a comprar tudo. Comprava tudo e não pedia nada de doação
450 e contando só com o Fundo do Idoso. Então, começou só a sair, entrava R\$ 200 mil e
451 saía R\$ 800 mil, por exemplo. Era folha de pagamento, comida, tudo da instituição.
452 **Eleonora Kenles Spinato – Associação de Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI:**
453 **Má gestão. Elisiane Silva de Albuquerque – Asilo Padre Cacique:** Foi uma má gestão,
454 com certeza. Quando chegamos lá, a surpresa, os armários... E todos sabem que esta
455 gestão que passou pelo Padre Cacique já veio com o seu pessoal todo, nós que éramos
456 da antiga ficamos de escanteio, to é que eu fiquei aqui no conselho. Quando fomos ver
457 as contas nos apavoramos, fomos olhar a dispensa da instituição e tinha muito pouco. Na
458 verdade, vocês sabem como é a mídia, tu falas uma coisa e eles escancaram. **Ana Paula**
459 **Mendes de Matos – Banco de Alimentos do RS:** Mas deu um superfeito. Por
460 exemplo,, eu fui no Bourbon na semana passada e peguei uma senhora ao lado que fez
461 a doação de um carrinho. **Elisiane Silva de Albuquerque – Asilo Padre Cacique:** Até
462 saiu na Zero Hora de hoje, a Lúcia estava me mostrando, foi impressionante. Gente, o
463 que a comunidade ajudou, tem mais de 10 toneladas de alimentos lá dentro. Agora
464 vamos distribuir com as outras filantrópicas. Os carros faziam fila. O Grêmio doou para o
465 asilo! O Grêmio nunca tinha doado! (Risos). Então, foi isso. **Maria da Graça Furtado –**
466 **Fundação de Assistência Social e Cidadania – FASC:** E saiu o presidente? **Elisiane**
467 **Silva de Albuquerque – Asilo Padre Cacique:** Sim, saiu terminou o mandato em maio.
468 Agora estamos retomando o serviço que a gente já tinha antes do Fundo, que são os
469 carnês de contribuição, que ninguém mais contribuía, que ajudava o asilo, a nota fiscal
470 gaúcha, de registrar o CPF também dá um valorzinho. **Carlos Fernando Simões Filho –**
471 **Secretaria Municipal de Relações Institucionais – SMRI:** A gratuidade dos idosos vai
472 permanecer? **Elisiane Silva de Albuquerque – Asilo Padre Cacique:** Aí que está, o
473 presidente disse que vai alinhar as contas do asilo e vai isentar de novo. **Eleonora**
474 **Kenles Spinato – Associação de Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI:** Eu acho
475 que campanha é importante, tem que fazer, a única chamada que me incomodou um
476 pouco foi dizer que ia fechar. (Falas concomitantes). **Elisiane Silva de Albuquerque –**
477 **Asilo Padre Cacique:** Ah, mas uma instituição de caridade que sobrevive de doação
478 basicamente, porque todos aqui sabem que os idosos do Padre Cacique não ganham
479 mais de um salário mínimo, sabem também que tem vários idosos de 60 a 65 anos que
480 não contribuem em nada. O total de recebimento dos idosos, dos benefícios, dá em torno
481 de R\$ 70 mil. (Falas concomitantes). **Ana Paula Mendes de Matos – Banco de**
482 **Alimentos do RS:** Nós precisamos pensar urgentemente em mídia, algo que é
483 visibilidade, um espaço em algum lugar, mas isso tem que ser feito. **Roberto Rodrigues**
484 **– Secretaria Municipal de Saúde – SMS:** A presidente estava falando que uma das
485 rendas importantes do asilo são os juros sobre índice. Alguém sabe o que é isso? Então,
486 vamos lá. O prédio é tombado, é centenário, é de interesse histórico, artístico e cultural.
487 Então, ele é tombado. O que é isso? A Cidade manifesta interesse que este prédio seja
488 preservado. Em razão disso ela atribui índice de construção, que é uma maneira de
489 remunerar o proprietário desse prédio que se tem interesse histórico para que tenha uma
490 compensação para a manutenção desse prédio, que é uma manutenção muito cara. Esse
491 índice é de construção, isso em outras palavras vira dinheiro. Isso é autorização para
492 construir área construída em outras áreas da Cidade, isso pode ser vendido, isso pode
493 ser comercializado pelas construtoras, isso tem um valor muito elevado. Isso
494 provavelmente foi vendido, não tenho certeza, mas a lógica conduz para esta conclusão,
495 deve ter sido vendido por um valor significativo, estava depositado em aplicações
496 financeiras. **Elisiane Silva de Albuquerque – Asilo Padre Cacique:** Sim, mas isso lá no
497 ano 2000. **Roberto Rodrigues – Secretaria Municipal de Saúde – SMS:** Sim, lá no

498 passado, quando da remuneração. Provavelmente, como era uma reserva boa, acabou
499 sendo utilizado. Isso reporta ao segundo item que eu ia falar, que é o fenômeno que eu
500 tinha comentado com o Conselheiro Ruy e diversos outros conselheiros, que é um medo
501 que virou pavor, que é o “fundo dependência”. Quando os valores do fundo começaram a
502 ficar maiores, o Brasil vivia um momento de prosperidade, há 5, 6 anos, e os valores
503 aportados começaram a ficar regulares, frequentes e de bom vulto, muitos começaram a
504 contratar mais, a aumentar a qualidade dos serviços, o que é ótimo, também porque a
505 vigilância começou a apertar, começaram a sair da informalidade. Tudo isso é desejável,
506 acabou se utilizando o dinheiro do fundo, que era para projetos específicos, com início,
507 meio e fim, utilizar para custeios do dia a dia. Então, pegar dinheiro eventual, dinheiro de
508 projeto com início, meio e fim para coisas permanentes. Isso é muito perigoso. Está aí o
509 exemplo de que deu uma abalada geral. Tem outros fatores também. Olha só, pegaram
510 um dinheiro reservado e utilizaram para custeio, pegaram valores eventuais, que vêm de
511 vez em quando para uso permanente também. É dinheiro para as obras, manutenção. É
512 que o fundo bem gerido poderia se conduzir para certa regularidade. Inclusive, se não
513 tivesse os atrasos poderia manter certo fluxo de projetos, que poderia, inclusive... Tu
514 podes até ter problemas, mas vai prever quando pode acontecer, porque tu fazes o fluxo
515 e vai saber até que tu vais ter extintor para daqui seis meses, um ano, vai saber até com
516 antecedência quando vai dar algum problema. Então, até dá para levar com uma boa
517 gestão. A conclusão que quero chegar é no sentido de que... Tem mais um detalhe antes
518 do final. A instituição contratava cooperativa de funcionários, por questões trabalhista e
519 indicativos que não se tem certeza absoluta, mas tem uma preso de Ministério Público e
520 outras fiscalizações, que não são 100% obrigatórias, são discutíveis se é obrigatório ou
521 não, mas o Padre Cacique optou por dispensar as cooperativas e contratar via CLT, com
522 todas as obrigações trabalhistas. **Elisiane Silva de Albuquerque – Asilo Padre**
523 **Cacique:** Mas não pode! **Roberto Rodrigues – Secretaria Municipal de Saúde – SMS:**
524 Mas quem disse que não pode ter cooperativa? **Elisiane Silva de Albuquerque – Asilo**
525 **Padre Cacique:** O Ministério Público. **Roberto Rodrigues – Secretaria Municipal de**
526 **Saúde – SMS:** Mas o Ministério Público não tem esse poder absoluto de dizer sim ou
527 não, ele faz indicativos do que pode ser legal o não. Isso pode ser discutido. (Falas
528 concomitantes). **Carlos Fernando Simões Filho – Secretaria Municipal de Relações**
529 **Institucionais – SMRI:** Questão de Ordem. Para vocês se darem conta do poder o MP
530 ou a condução do MP. O MP e o TCE estão exigindo da prefeitura pelo menos 10 anos
531 que o Conselho da Criança seja 7 a 7 e nos últimos 3 anos que o COMUI seja 7 a 7 ou 10
532 a 10. O prefeito anterior e o atual seguem a vida. Então, não é assim. **Roberto**
533 **Rodrigues – Secretaria Municipal de Saúde – SMS:** Boa lembrança, o Ministério
534 Público não aceita ter esta disparidade de representantes da sociedade civil contra 07
535 conselheiros do governo. Não há obrigatoriedade. (Falas concomitantes). Só deixe eu
536 completar o raciocínio. O Padre Cacique acabou aumentando folha de pagamento, foi um
537 valor enorme todo mês. (Falas concomitantes)... Era certo que ia dar problema. **Carlos**
538 **Fernando Simões Filho – Secretaria Municipal de Relações Institucionais – SMRI:**
539 Desde que veio essa história do Padre cacique, eu nem falei com a Elisiane e postei no
540 grupo, pode ser tudo o que esteja acontecendo e pode ser tudo que foi dito na imprensa
541 e aqui, mas para mim é o que eu postei no grupo e eu mantenho. Eu acho que é uma
542 indicação para todas as outras entidades do Fórum Municipal do Idoso, é marketing. Não
543 adianta fazer projeto, apresentar aqui, ser lindo, maravilhoso, um atendimento de
544 atendimento todo constituído legalmente se no próprio projeto não aparece que tipo de
545 marketing vai fazer para buscar investimentos que banquem os trabalhos, que garantam
546 esses s e entregas. Notadamente, enxergamos tanto aqui no COMUI, quanto em outros
547 conselhos lindos projetos, a parte de marketing é mínima. Então, eu acho que nós temos

548 que aprender também a convidar as instituições a pensarem, a se organizarem e a
549 fazerem. Eu citou dois exemplo para encerrar: Fundação Tênis e Wimblemdon. São dois
550 padrinhos famosos, um de cada lado, o Guga e a Gerda. Quando eles quiseram trazer o
551 próprio Guga na entidade e o Meligeni, foram as duas que elas menos captaram. Qual foi
552 a avaliação deles na empresa de marketing? Se tu tens um Guga e um Meligeni te
553 apoiando, não precisam de dinheiro. Então, quando o Padre Cacique avisa que vai fechar
554 as portas e pede socorro para a sociedade, é uma campanha. Agora, que tipo de
555 campanha as outras instituições estão fazendo? A Fundação O Pão dos Pobres, que
556 todos conhecem aqui, nós vamos todo o ano no café deles, na prestação de contas,
557 qualquer um que entre na Rua da República, passa a placa do guardinha e tem ali uma
558 plaquinha: “Esta semana precisamos de margarina, leite, feijão, arroz, massa” e tudo
559 mais. Como assim? A empresa de marketing dele é a da Gisele Bundchen. Eles estão
560 com programa por tudo que é lado, mas é isso, quem não vende a sua marca não recebe
561 recurso. E outra coisa, Porto Alegre não vai diminuir as pessoas que fazem declaração de
562 imposto de renda, não vai, com crise, ou sem crise, ou com mais crise, ou com crise pior.
563 São 140 milhões na conta final de renúncia fiscal de Porto Alegre. Se ficarmos esperando
564 destinações de bancos, vamos falir. Se nós investirmos em busca de doações de pessoa
565 física vamos ter sucesso. No mesmo andar, no outro fundo, tem 60% de doações de
566 pessoa física de Brasil, não é de Porto Alegre, é de Brasil. Entra 90% de dinheiro da
567 sociedade civil... **Elisiane Silva de Albuquerque – Asilo Padre Cacique:** Mas a
568 diferença da criança para o idoso, o do idoso a pessoa tem que aportar o recurso até
569 dezembro, o da criança não. **Carlos Fernando Simões Filho – Secretaria Municipal de**
570 **Relações Institucionais – SMRI:** Não, é mínima a diferença. Só um pouquinho, para não
571 virar paradigma, entram 14 milhões em dezembro no FUNCRIANÇA e um durante o ano.
572 Grupo, a diferença do FUNCRIANÇA para o FUMID é uma e eu vou contar qual é.
573 Quando foi criando o FUNCRIANÇA, ele era um ano antes do Google, quando o Google
574 foi criado o primeiro fundo que cai lá na frente é o nosso de Porto Alegre. É por isso que
575 muita gente no Brasil bota dinheiro no FUNCRIANÇA, porque Fundo da Criança é o
576 nosso, só por isso. Não tem nada que ver uma coisa com a outra. É o mesmo valor do
577 idoso em dezembro. **Elisiane Silva de Albuquerque – Asilo Padre Cacique:** Nós temos
578 que encerrar, já passamos demais do horário. **Anete Maria Nunes de Oliveira –**
579 **Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Só para encerrar, além do marketing, que é
580 importantíssimo para captação, acho que as instituições precisam também de orientação
581 quanto á gestão financeira. Eu acredito que o Padre Cacique, não julgando, mas faltou
582 um conselho fiscal aí para eles se darem conta dessa situação. Então, para que existe
583 um conselho fiscal dentro de uma entidade? Eu tenho visto, até na entidade que estou
584 trabalhando, a gente vive no imediatismo, a gente tem que pagar as contas e está usando
585 o dinheiro que está entrando, mas tem que se dar conta que tem 13º, tem férias, tem
586 rescisões eventuais, não pode ficar gastando todo dinheiro que entra de doações, de
587 fundo, sei lá. Graças a Deus, agora com o dinheiro... **Elisiane Silva de Albuquerque –**
588 **Asilo Padre Cacique:** Tá, tá... Obrigada! Mas só para eu contar o que falei para o
589 presidente, eu disse: “Bela jogada de marketing”. Ele me disse: “Não mesmo, não foi
590 jogada de marketing, foi um pedido de socorro mesmo”. Bom, deu certo, graças a Deus.
591 Só para encerrar, comunicar que esta semana estamos denunciando na mídia o Edital
592 Grau III, sobre os 54 idosos acolhidos. Cansamos de esperar prefeito, secretário da
593 Fazenda. O único apoio que tivemos foi da FASC. Tá? A imprensa já está atrás. Alguém
594 tem mais alguma coisa a falar? Bom, é nossa última reunião, desculpa se ofendi alguém,
595 eu fui eu mesma, aprendi muito e agradeço a este grupo, a esses 3 anos de convívio.
596 Obrigada! **Ruy Pedro Baratz – IMPROS – Instituto da Próstata:** Como a Presidente
597 disse é a nossa última reunião desta gestão. A partir da semana que vem não estarei

598 aqui e quero deixar o meu agradecimento a todos, aos conselheiros, aos funcionários por
599 este período que passamos juntos. Tudo isto levou ao conhecimento, to no aspecto
600 positivo quanto no negativo, porque a gente sempre tem algo a aprender. Então, quero
601 desejar àqueles que permanecem e aos que chegam para o novo período, para que
602 tenham bastante sucesso neste empreendimento, para que realmente façam de coração
603 aberto, sem interessante, visando única e exclusivamente atender aqueles propósitos do
604 conselho, que é de criar uma bela política e fazer com que haja um crescimento com
605 mais dignidade. Desejo que sejam muito felizes neste período. Muito obrigado.
606 (Aplausos). **Eleonora Kenles Spinato – Associação de Moradores do Jardim Ipiranga**
607 **– ASMOJI:** Não é uma despedida, pode ser da cadeira do pleno, mas gostaríamos de
608 contar com esses que não vão exercer o mandato em 2018/2020. Gostaria de contar
609 com a participação nas nossas plenárias, serão sempre muito bem vindos, inclusive com
610 fala. Também tem o Fórum, que é um espaço que vocês podem comparecer. **Ruy Pedro**
611 **Baratz – IMPROS – Instituto da Próstata:** Parece discurso de presidente. **Eleonora**
612 **Kenles Spinato – Associação de Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI:** Não, não
613 é! **Elisiane Silva de Albuquerque – Asilo Padre Cacique:** Ela foi indicada pelo Fórum e
614 renegou. **Eleonora Kenles Spinato – Associação de Moradores do Jardim Ipiranga –**
615 **ASMOJI:** Não é. **Carlos Fernando Simões Filho – Secretaria Municipal de Relações**
616 **Institucionais – SMRI:** Não creio! **Elisiane Silva de Albuquerque – Asilo Padre**
617 **Cacique:** Sim ela foi indicada e disse que não queria. **Eleonora Kenles Spinato –**
618 **Associação de Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI:** A gente lamenta também a
619 saída da Geneci, da Lúcia, dessas cadeiras nós gostaríamos de contar com vocês no
620 Fórum e aqui no pleno. Eu vou propor para a nova gestão que os participantes do Fórum
621 também possam fazer parte das comissões aqui. Eu acho importante porque nós não
622 temos pernas para isso. (Falas concomitantes). O COMUI pode deliberar se quiser para
623 que façam parte. Isto é importante e traz toda uma experiência também. A Elisiane
624 também, quero agradecer. Várias vezes nos pegamos aqui, mas sempre tivemos uma
625 relação superboa, principalmente quando eu falava nas grandes, como o Padre
626 Cacique... (Risos). Era uma avalanche em cima de mim. Queria agradecer a todo esforço,
627 foi uma pessoa que entrou em uma situação muito complicada, vivenciou uma situação
628 muito difícil aqui, porque saiu pela primeira vez na história do COMUI um presidente por
629 uma situação grave. Ela entrou no fogo cerrado, muitas vezes não conseguimos fazer
630 tudo que deveríamos fazer, porque ficou apagando fogo daqui e dali. Eu acho que o
631 COMUI nesta gestão não conseguiu fazer o que é mais importante, que é traçar uma
632 política. Nós ficamos recebendo denúncias, fazendo denúncias, não conseguimos
633 concluir o planejamento. **Elisiane Silva de Albuquerque – Asilo Padre Cacique:** Mas eu
634 acho que conseguimos estruturar. **Eleonora Kenles Spinato – Associação de**
635 **Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI:** Conseguimos dar uma moralidade e sermos
636 vistos com todas as ações a partir de um marco, foram ações corretas para o bom uso do
637 dinheiro do fundo. **Carlos Fernando Simões Filho – Secretaria Municipal de Relações**
638 **Institucionais – SMRI:** Bom, eu vou falar o que penso. Nós temos que fazer a leitura das
639 resoluções, do regimento, as leis, para todos terem a mesma compreensão, não temos
640 que ter entendimento diversificado daquilo que é o nosso conselho e do que é a
641 legislação do estatuto do idoso. Em relação a Elisiane, ela pegou uma sacanagem
642 escancarada e mal feita. Tu tiveste capacidade e coragem de enfrentar. Eu acho assim,
643 não foram todos do COMUI que compraram esta briga, foram alguns, havia receio, havia
644 medo, havia rancor, havia ameaça, havia desrespeito, havia palavrões, havia o receio até
645 de conflito físico, mas tu soubeste enfrentar. Tu ficavas com azia, com dor de cabeça,
646 acho que cada um de nós teve um pouco disso também. Mas soubemos enfrentar,
647 porque a maldade não pode prevalecer. Nós não podemos fugir. A proposta que fica para

648 nós é começarmos integrados, defendendo a política. O que é certo tem que prevalecer,
649 o que é errado tem que sucumbir, não temos que ter partido político aqui dentro e nem
650 defender política nenhuma. Nós temos uma trajetória e temos que seguir. Eu vivi com a
651 Dalva um momento nesta sala, no 14º andar, uma história igual até a metade. O nosso
652 conselho na época não quis fazer o que este fez. Então, o COMUI de Porto Alegre está
653 de parabéns, conseguiu desfazer um erro, conseguimos isso em um ano. Nós
654 constituímos um Fórum de Entidades forte, conseguimos deflagrar um processo de pré-
655 conferências muito bem feito e com certeza vai dar certo. Tenho certeza que vai melhorar
656 a arrecadação, vai ter repercussão esse trabalho aqui. E nós da prefeitura estamos aqui
657 para ajudar, colaborar, apoiar e estimular, mas nenhum dos conselheiros da prefeitura
658 que estiverem aqui têm repercussão política, o conselho tem. É como a Eleonora falou
659 agora, o conselho tem que ter a repercussão que o Padre Cacique tem. Então, parabéns,
660 Elisiane, pela tua trajetória, pela tua história, apesar de não ser uma idosa. (Risos). **Sra.**
661 **Geneci Terezinha dos Santos de Souza – Amparo Santa Cruz:** Eu também quero
662 agradecer a todos aqueles que estiveram comigo. Eu pouco falo, levo os trabalhos para
663 casa, também não realizo quase nada, mas estar aqui foi um passo além. Inclusive, no
664 ano passado tive até uma formação de ensino médio. Então, saio daqui assim, quando
665 mais a gente anda, mais quer andar. Só que eu sinto que o tempo está chegando mais
666 perto, mas todos aqui podem contar comigo e a casa também, certamente estará com as
667 portas abertas a todos. Muito obrigada por tudo. (Aplausos). **Elisiane Silva de**
668 **Albuquerque – Asilo Padre Cacique:** O Roberto também quer falar. **Roberto**
669 **Rodrigues – Secretaria Municipal de Saúde – SMS:** Pessoal, eu não vim aqui para
670 fazer amigos, vim em um momento que o conselho precisava de um apoio técnico para
671 os projetos. Os projetos tinham duas linhas: pavilhão, comercial, 500 m², R\$ 2 milhões.
672 Pronto, este era o projeto. Apresentava nota fiscal de execução, estava prestada a conta,
673 archive-se. Não tinha vista no local, não tinha levantamento fotográfico. Bom, aí vamos
674 dar uma sacudida nisso, a equipe era boa, a coisa funcionou, senti firmeza na parceria. O
675 que eu vi aqui? Boa vontade, parceria dos idosos, das entidades, do poder público, mas,
676 sobretudo, das pessoas que compunham todos esses locais. Se o objetivo foi não vir
677 para fazer amigos, acabei fazendo, acabei conhecendo grandes companheiros. Inclusive,
678 amigo não é aquele que dá um tapinha nas costas, mas mais do que os abraços que
679 ganhei aqui, agradeço às críticas, ao puxão de orelha, ao Simões o quanto me
680 incomodou, ao Ruy o quanto me trouxe de luz, a Eleonora que traz um ponto de vista
681 novo, ao Luiz Henrique que volta e meia: “Roberto, não é aqui, é artigo tal, te liga”. Enfim,
682 não tem quem não tenha trazido, seja aqui na mesa ou ali no corredor alguma
683 contribuição para eu me reciclar, trazer uma ideia nova. E vocês são testemunhas que
684 nunca me recusei a rever um posicionamento. Por exemplo, remuneração de dirigente,
685 eu tinha um entendimento, outro tenho outro, graças a ter um ouvido aberto e permitir
686 essa reciclagem. Eu lembrei do Ulysses Guimarães, que não é nem de longe um exemplo
687 de político que eu admiro, mas tem uma frase dele que eu acho bacana. Atacaram ele
688 dizendo que ele era muito velho para assumir a Presidência da República, ele disse: “Eu
689 sou velho, mas não sou velhaco”. Ao mesmo tempo quando diziam para a Elisiane: “Tu
690 és muito jovem para assumir o Conselho do Idoso”. Eu não consigo vê rum sinônimo
691 exato para ela, é muito jovem, mas não é inexperiente. E se por um lado a largada foi
692 meio estranha, o fechamento realizado hoje está sendo o melhor nível de todos. Foi a
693 nossa líder, a nossa presidente em todos os sentidos possíveis. Eu aprendi demais,
694 erramos juntos, acertamos juntos, passamos por Ministério Público, Delegacia do Idoso,
695 auditorias, inspeções, carro da polícia, andamos de sirene ligada, pulamos muro. Enfim,
696 uma série de inspeções, fomos auditados, avaliados e considerados adequados. Então,
697 são ações das quais eu me orgulho muito e fico muito feliz com o teu crescimento, que

698 também é o nosso crescimento. Quando eu reconheço o teu trabalho, reconheço o
699 trabalho de todos os 17 conselheiros aqui. Eu diria todos os 34, porque o trabalho foi
700 permanente, tivemos pessoas que contribuíram muito. Quero deixar um abraço ao Seu
701 Dirceu, que não estava oficialmente aqui, mas nos ajudou, participou. O Seu Edson
702 sempre muito disponível. Bom, não queria me alongar. Dizer o quanto tu foste serena,
703 testada no limite, quando o normal seria mandar longe. Este balanço final é muito
704 positivo, podemos olhar para trás com satisfação pelo que conseguimos. Um grande
705 parabéns para ti e para todos nós. Muito obrigado por tudo. (Aplausos). **Luiz Henrique**
706 **Frota – Administrativo Gerência do CMDCA/COMUI:** Só para lembrar a vocês um fato
707 que ocorreu, onde todos nós ficamos preocupados com a mudança, foi quando juntaram
708 o Conselho da Criança e o Conselho do Idoso. Muitos achavam... Hum, não vai dar certo
709 isso aí! Quando o Conselho do Idoso chegou eu que fiz a recepção aqui, muitos estavam,
710 digamos assim, pô, lá estava tudo estruturado, lá tinha tudo, tinha o Jader, tinha vários
711 funcionários que vieram juntos. Então, chegaram aqui e tinha e tinha outros funcionários.
712 E agora? Será que vai dar certo? Como que a gente faz? Eu fiz questão de pelo menos a
713 minha parte fazer, receber vocês aqui, fiz de tudo para dar certo. Eu colaboro tanto com o
714 Conselho da Criança quando com o Conselho do Idoso, gosto de estar aqui trabalhando.
715 No primeiro passo tinha o ex-presidente, aquele senhor veio e ficamos meio assim. E
716 agora, o que vamos fazer? Nem vou dizer, não interessa agora, pelo menos ele saiu.
717 Depois veio a Elisiane, até achei, pô, é bem novinha, será que ela pode ser presidente?
718 Até pensei. Enfim, deu tudo certo. Vocês aceitaram bem o local, três salinhas ali, nós
719 temos três, cinco câmaras, que eu insisti em chamar de “comissões”, mas vocês: “Não
720 são comissões!” (Risos). **Carlos Fernando Simões Filho – Secretaria Municipal de**
721 **Relações Institucionais – SMRI:** O ex-presidente disse para ele: “Tu aí nesta mesa, eu
722 quero esta janela bonita e esta vista maravilhosa. Se é para ficar vagamundeando eu
723 quero a tua mesa!” (Risos). **Luiz Henrique Frota – Administrativo Gerência do**
724 **CMDCA/COMUI:** E disse mesmo. Fora o resto que aconteceu nos bastidores, que vocês
725 nem sabem. Resumido, deu tudo certo. Para quem sai, que continue lutando pela causa
726 e para quem fica, nós estamos aqui à disposição. (Aplausos). **Elisiane Silva de**
727 **Albuquerque – Asilo Padre Cacique:** Bom, era isso? **Carlos Fernando Simões Filho –**
728 **Secretaria Municipal de Relações Institucionais – SMRI:** A foto de despedida, todos
729 juntos. Fala pela última vez. **Elisiane Silva de Albuquerque – Asilo Padre Cacique:**
730 Encerrada a plenária de hoje. (Aplausos).

731 ***Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião da Plenária do Conselho***
732 ***Municipal do Idoso, às 17h00min, da qual foi lavrada e assinada a presente ata por***
733 ***mim, Patrícia Costa Ribeiro, sob o Registro nº 225257/2003 – FEPLAM,***
734 ***prevalecendo o princípio da presunção de veracidade.***

735 **Porto Alegre, 12 de junho de 2018.**

736



737

738

Patrícia Costa Ribeiro

739

CPF/RG: 764.463.950-00/9061802352